

SOBRE A INTERNAÇÃO DE BELLIGERENTES

Importante decreto- presidente da

Os ministros das Relações Exteriores realizada em Panamá, em novembro de 1939, foi criada a Comissão Inter-americana de Neutralidade, que tem por fim, principalmente durar a actual guerra, estudar e formular recomendações sobre os problemas de neutralidade;

2º — Que a referida comissão, com sede na cidade do Rio de Janeiro, elaborou, o transmittiu ao Inter-medio da União Pan-Americana, a todos os países americanos fazem parte, uma recomendação regulando a internacão belligerante;

3º — Que a internacion é norma do Direito Internacional una

que se funda na obrigação de tem todo Estado neutro de evitar ou impedir que em seu território se commettam actos hostis a qualquer das partes belliguerantes; mas que é, ao mesmo tempo, norma de Direito interno quanto aos meios, formas e orçãos de tornar-a efectiva, o que é, com que, tanto de facto, como de direito, os Individuos Internacionais devam ficar submettidos á soberania do Estado neutro em que encontrem;

4º — Que, em materia de Inmarcha, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em conta, por um lado, os princí-

5º — Que a internacional, contando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitua, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, cujo fim é proteger e tornar

benefícios seus próprios direitos obrigados, incapacitando as pessoas internadas de executar atos hostis, reincorporar-se às forças armadas de que faziam parte, ou contribuir, directa ou indirectamente, para a continuação das hostilidades;

decreta:

Art. 1.º — O governo brasileiro internará em seu território, até a terminação da guerra, as pessoas pertencentes às forças armadas da terra, do mar ou do ar que, individual ou colectivamente, penetrarem no seu território, bem como os officiaes ou tripulantes dos vasos da guerra, e os navios considerados auxiliares.

estes, assim como os das aeronaves militares, nos casos em que esses vasos de guerra, navios ou aeronaves deva ser replicada a intervenção.

§ 1º — Exceptuam-se os casos em que as forças navais ou aéreas seja permitido navegar em águas territoriais, sobrevar território ou entrar em portos, aeroportos ou aeródromos brasileiros, ficando, porém, sujeitos à intervenção os oficiais e tripulantes que permanecerem em terra depois que a nave ou aeronave tenha abandonado o porto, aeroporto ou aeródromo.

§ 2º — Os elementos bellicosos de qualquer aeronave ou navio

Art. 2.^o — Os feridos ou enfermos das forças pertencentes aos beligerantes poderão passar pelo território nacional mediante prévio consentimento, sob condição de que os veículos que os conduzem não transportem nem pessoal, nem material de guerra, comando-se, para esse fim, as necessárias medidas de segurança e fiscalização.

§ único — Os feridos ou enfermos de um Estado beligerante, que penetrem no território nacional, conduzidos por forças da

parte contrária, bem como aquelas que, por suas próprias forças, podem confiar ao governo brasileiro, será — também internados.

Art. 3.º — Os prisioneiros de guerra, quando vadios, que penetrarem no território nacional, assim como os que a ele forem conduzidos por forças beligerantes, ficarão em liberdade; se o governo consentir, porém, que permaneçam em seu território, poderá determinar a sua internação, desutilizada". Da educação jesuítica e de toda a sua posterior formação cultural. Não falando do seu conhecimento, de Homero — seu

ção seria impossível a realização do romance *Ulysses* — sabendo que estudou longamente Aristóteles, São Thomas, Dante, Ibsen, Flaubert. Era surpreendente, além disso, os seus conhecimentos científicos, filosóficos, religiosos, literários. Sobre tudo os literários, adquiridos diretamente em dezoto idiomas antigos e modernos, e seu domínio do homem que procurava conhecer tudo aquilo que aceitaria a sua autoridade depois. Atirou-na, por exemplo, contra o classicismo estatístico, contra a linguagem oficial, contra a disciplina fusticada. Três elementos que estavam na sua inteligência e na sua carne:

recebera uma educação e uma cultura clássicas, conhecia muitas línguas, fora um discípulo dos jesuítas. Trata-se, assim, de um homem que realizou um despojamento da sua própria educação, que se fez ou se refez por si mesmo. Tudo conheceu para tudo repudiar. Inverteu conscientemente toda uma concepção da vida e da arte. No *Portrait*, ao dizer que acelerava até certo ponto as idéias estéticas do thomismo, que, segundo acrescenta esta frase, que a uma distância de retrato da sua obra: "Ao chegar, porém, aos fenômenos da concepção e da expressão e reprodução artísticas, preciso de uma nova terminalidade".

Uma nova investigação pessoal".

Malva adiante, nas últimas páginas do romance, Stephen explica os seus propósitos de uma maneira ainda mais explícita, nestas respostas a um dos seus colegas: — "Olha, Cranly, perguntaste o que farei e o que não farei. Vê-lo-te a dizer o que farei e o que não farei. Pois bem: não servirei por mais tempo aquilo em que não acredito, chame-se minha casa, minha pátria ou minha religião. Tratarei de expressar-me, na vida e na arte, tão livremente e tão plenamente quanto me seja possível, usando para

estata, o que parece mais original e mais significativo na sua obra (isto é: a criação do que se poderia chamar — apesar de não a sua animalidade — o romance metaphysico), não desejo senão sugerir o que ha de novo e de importante nesta figura de genio, sob tres aspectos fundamentais: o moral, o politico, o esthetico.

Para remessa de livros: Rua Barão da Torre, 698, al. 9.

Libros recibidos: Mirosl Silveiro, "Romances de engano"; Darcy Assumô, "Romance antigo"; Alayio de Castro, "Discursos medicos"; Francisco Kozam, "O Estado Capitalista".

minha defesa as únicas armas que me permitto usar: silêncio e astúcia."

traordinária e a significação singular da obra de Joyce não estão nos seus enredos, nos aspectos exteriores, nos seus episódios. A realidade joyclana

primou-se numa zona além
qualquer espécie de material
ção formal. "Joyce não ima
nou nem aprendeu uma histó
para a reproduzir, fielmente
não, depois. O seu livro brot

naturalmente, do seu cérebro, mas uma força que independe de qualquer outro elemento para "afirmar" — como escreveu o Dr. Eugénio Gomes. Teremos, portanto, a certeza de que a vida é uma força independente, que se manifesta em todas as formas de existência, e que é a base de toda a vida.

procurar, assim, o seu symbo-
mo, o seu significado intimo
segredo mesmo da consciencia
da sub-consciencia. De todo
mundo obscuro e mysterioso —
mundo loquaz. Mas, por

mesmo, Joyce é um autor que precisa ser interpretado antes de ser lido. Impossível ler Joyce e falar d'elle sem o auxilio dos seus interpretes especializados. E o

me parece a maior dificuldade que Joyce encontra no Brasil, pois não temos, em nossa língua, nenhuma exegese completa de uma obra. Não preciso, porém, esclarecer que nem de longe as

...tentando aqui esta tarefa. ...pondo hoje, em linhas muito raras, alguns traços da vida literária de Joyce, e na próxima edição, em linhas tão gerais co

estas, o que parece mais original e mais significativo na sua obra (isto é: a criação do que se poderá chamar — apesar de tudo — a sua animalidade — o romance metanarrativo), não desiste de

importante nesta figura de ge-
sob tres aspectos fundamentais:
o moral, o politico, o esthetic

Livros recebidos: Mirmel Silveira, "Bonecos de engenho"; Darcy Assis, "Romance antigo"; Aloyrio de

para Karam. "O Estado Capitalista".

SAO-LUIZ

EMPRESA LUIZ SEVERIANO FILBEIRO

FONES 25-7458 25-1670 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS 113 (Largo do Machado)



John Barrymore

O ETERNO
DON JUAN

O famoso perfil do
"Bello Brumel" na
 mais gozadia comedia,
 uma "maluquice" que
 faz rir de verdade

Nac. — O Resurgimento da
 Baixada Fluminense

20th


SEXTA-FEIRA, 11
IMP. 18 ANNOS
GUERRA DEL YAPAGO
CINEDIA REVISTA
N. 28

**O GENIO DO MONSTRUOSO DESCOBRE O SEGREDO
MAXIMO DA NATUREZA, JAMAIS IMAGINADO ANTES!**

KARLOFF

A ILHA DOS *CINÉMA JOURNAL*

RESSUSCITADOS

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

Segunda-feira no PLAZA

[illegible]



Kilômetros e Milreis

Energinia, o óleo Ideal para motores de automóveis, em sua nova lata cônica, que evita o desperdício e facilita o reabastecimento.

Percorrer o maior número de quilômetros com uma despesa mínima de combustível - eis a máxima preocupação do automobilista de hoje em dia.

Esse problema capital da manutenção econômica do automóvel foi resolvido pelos produtos SHELL para automobilismo - a gasolina ENERGINIA e o óleo lubrificante ENERGINA.

Oferecendo o maior rendimento possível, o óleo ENERGINA proporciona maior economia e menor despesa em reparos. Por sua vez, a gasolina ENERGINA, produz maior kilometragem e partidas mais rápidas.

Use, pois, estes produtos SHELL. Eles lhe darão maior prazer e segurança em seus passeios e maior economia e durabilidade ao seu carro.



GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

— Ao viajar de noite, evita que os pharos do seu carro perturbem a visão dos que vêm ao encontro. Assim, evita um grande acidente. —



— Se lhe apetece andar em marcha reduzida, ajeite esta marmã direita do motor. É mais segura e não estorpeia quem vem atrás. —



**INTERNATO EM PE
TROPOLIS, THEROSO
POLIS E PARAHYBA
DO SUL**

Todos os cursos e edades
Prospectos e Informaçoes
Rio — Gernmano Vasco de
tmo — Edifício do Lycen Li

SYLVIO LEITE
 os n.º 568 — Internato e Externato
 saluberrimo arrabalde da Bôca
 organização educacional
 materia de internato
 mular seu filho ou filha. Informaçõe
 (xxx) 71

METRO

HOJE
meio dia
2 - 4 - 6
8 e 10 HS.

METRO

HOJE
meio dia
2 - 4 - 6
8 e 10 HS.

METRO

HOJE
meio dia
2 - 4 - 6
8 e 10 HS.

PRÉDIO 371 (UL. 7 DE ABRIL) 131

AR CONDICIONADO

2 ÚLTIMOS DIAS!

UMA VISÃO ESPLÊNDIDA DA VIENNA
ROMANTICA DOS TEMPOS DA VALSA!



Florian

ROBERT ALPHEGGE "HELEN"
YOUNG - GILBERT

Charles Coburn - Lee Bowman
Reginald Owen - Lucille Watson
John Baragwanne - "Florian"



OUTROMA
44400

**ESTE FILM NÃO SERÁ ENVIADO EM
NINGUM CINEMA DO DISTRITO**

Metro
Colwyn

METRO E CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.) METRO

OFICINA DE CINE

OFICINA DE CINE

SÓ DE 2 A 5ª FEIRA!

CLARK GABLE JEANETTE MACDONALD

SPENCER TRACY

A Cidade do Peccado

(SAN FRANCISCO)

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (do D.I.P.)

OFICINA DE CINE

OFICINA DE CINE

LEBLON

A LUGEMOS uma casa moderna nobre da de mil, a F. Campio de Carru-
m. 633, Rua 2, 2ª e 3ª, 4. quan-
ta, 2 quartos de empregados, garagem e
fornas de cozinha, preço a combinar.
Ver das 14 horas em diante. (X 3032) 17

Professores

FRANCÊS, matemática, física, re-
partidos diplomado e competente.
Tel. 23-7156. (X 4243) 87

OFICINA DE CINE

Telephone: 27-8866 ou 27.7696. (X 4229) 87

INGLEZ

Previsa de uma professora moca para ensinar a um senhor. Carta para este jornal n. 92454. (X 4254) 87

Admissão — O professor Azor Brasileiro do Almeida, no Colégio Brasileiro, à Rua Saudock de 84, 276, Ipanema, prepara, em 1941, candidatos no 1.º anno dos collegios superiores, inclusive o Militar. Informações Tel. 27-0767. (X 02060) 87

APOL-SABINA-ARRUDA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS (V 23797)

IMPOSTO DE RENDA

Descontos de renda perfecitos á vista em techicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE. R. 7, 140, 3.º, a 217. 42-2893 a 42-5521. (X 2493)

Medicos e Pharmaceuticos

DR. JORGE A. FRANCO VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE SENHO-CHEFE LAB. DO INST. OSW. CRUZ. RAS E VENEREAS. TRATAMENTO RADICAL E MODERNO DA BLENNORRAGIA E SUAS COMPLICACOES COM VACCINAS.

67 — QUITANDA, 6.º — DE 2 A'S 5 — TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA BLENNORRAGIA E COMPLICACOES R. Carmo, 49, 1.º de 14 hs. (EX-1) 80

PELADA

e doencas do cabelo, barba, unhas, etc. Tratamento rápido e eficiente por processo proprio. Consultas gratis.

DR. O. LOPES — 9 a 12 hs. — Ovidor, 183, S. 510. (XXX)

DR. FURICO COSTA Vias Urinarias e complicações

DR. EUGENIO COSTA Tratamento pelo calor.
Apparelhagem Americ. Kettering.
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-5890 — De 10 às 12 e de 3 às 5.
(X 3445)

Molestias das Senhoras — Colicas

Use Sedolitol, remédio das senhoras, combate a dor nos distúrbios dolorosos, inflamações, molestias do sexo, nas diversas edades, espasmos, colicas, perturbações, causando molestias. É o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgaos. É o unico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Pharmacias.

(V 2486) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICADIDUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflama os rins, contra as nephritis, aretas, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchacoes dos pés e rosto, hydroopia com cansaço, falta de ar, palpitações, cólicas sobre o coração, asthma, etc. Nas Casas de Farmacia, rua Sete de Setembro n. 61; Drograria: Silva Gomes & Cia., Drograria Pacheco, rua dos Andrades n. 43 e Drograria Araujo Frattas, Rio. Ap. pelo Dr. N. & P., em 17-4-18. Lic. 171.

Movels, novos e usados

COMPRA-M-SE movels, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., o mobiliario completo de casas ou escritorios; Cass André, Tel. 43-6332.

(X 02454) 83

PARTEIRA

Mme. Cesani — Dip. pelo Coll. de Medicina e Cirurgia do Rio e Faculdade de Buenos Aires. RUA DO CATTET, n. 20, 4.º andar, apt. 88 — (X 1566) 25-7271 e 22-1244.

DR. OLAVO ROCHA FILHO

Aparelho digestivo. Molestias de Nutrição. Diabete. Regimen. Av. Rio Branco 25. Consult. Laf. apt. Diariamente das 5 horas

AMPHARO PALLIUM i em estado de novo, preço de ocasião. Rua Frei Caneca, 9.
(X 03051) 83

MOVEIS **Machinas, Cofres** novos e Usados
Compras, Trocas e Vendas
CASA MOURINO - Tel. 43-1205
05 - R. Senhor dos Passos - 02.
(xxx) 83

COSMÉTICOS móveis, cristais, tapetes,
Cmchinas de costura e tudo que re-
presente valor. Tel. 26-3128. Pague-se bem.

CAUTELAS
Da C. Economica, compra pagando o
maximo à rua 13 de Maio 44-99 andar,
sala 901, frente a Caixa. (X 2485)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efectivo da Sociedade
de Gexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Comercio, 172. Do 1.º de 1.
(X 11729) 3

CLINICA DE SENHORA
Do DR CESAR ESTEVES. Tra-
tamento hospitalrno sem operacões
das perturbacões proprias da So-
ciedade. Rua de Acaemil, n. 115.
Funes: 22-0382, de uma 1.ª clare.
(xxx) 89

LAMBARY
IMPERIAL HOTEL
900 METROS DE ALTITUDE
guas minerais para cura das enfermidades do
estomago, rins e figado.
Hypotensor insubstituivel.

1. 22-8554

AS FINALIDADES DA GUERRA E A RESOLUÇÃO INGLEZA

A missão do enviado do presidente Roosevelt a Londres

Nova York, 24 (U. P.) — Apesar da reticência dos governantes britânicos, as autoridades norte-americanas estão resolvidas a apurar tanto quanto for possível as finalidades da guerra da Grã-Bretanha e certificar-se a respeito da resolução inglesa de não depor as armas e lutar até a vitória total, especialmente porque a Inglaterra, antes de se declarar intransigente no cumprimento do programa de auxílio total para os defensores da democracia.

Os altos funcionários do governo negam-se a discutir publicamente o assunto, mas uma alta autoridade assegurou à United Press que as intenções norte-americanas não são precisas quanto às declarações.

Uma das principais incumbências do sr. Harry Hopkins em Londres seria precisamente indicar as opiniões privadas acerca dos objetivos da guerra, e não o tempo que tratar do assunto da standardização e colaboração da produção armamentista anglo-americana. Supõe-se que o enviado do presidente Roosevelt já discutiu com o sr. Churchill a questão das finalidades da guerra, combinando porém em não fazer qualquer declaração pública sobre o assunto, além da qual foi feita há semana pelo primeiro ministro, em Glasgow, quando disse que a intenção imediata da Inglaterra é "extirpar o hitlerismo".

Entretanto não estiveram decididos de forma definitiva os fins visados na contenda, substituído em muitos setores deste país as apreensões acerca do possível alcance das tendências socialistas na Grã-Bretanha, depois do contato.

Pensa-se que o presidente Roosevelt deseja saber exatamente até onde a Inglaterra está disposta a ir em sua luta contra Hitler, pois não escapa à sua percepção que se os ingleses conseguem repelir a próxima arremetida germânica, destinada a policiar a força de combate, sentindo-se, em consequência, em posição mais confortável para negociar, poderão optar por uma paz negociada, deixando os Estados Unidos em posição difícil. Claro está que em tal eventualidade, os Estados Unidos, depois de ter sacrificado o auxílio total, as armas e demais elementos bellicos, realmente requeridos para a sua defesa própria, ver-se-iam de golpe ante a necessidade de levantar uma nova linha de defesa no hemisfério ocidental.

Os informantes continuam que o desejo dos governantes norte-americanos de conhecer de antemão em todo o seu alcance os planos de guerra ou, dizendo melhor, os planos de paz ingleses, não traduz a existência de suspeitas acerca das intenções britânicas.

A SUSPENSÃO DE DOIS ORÇÃOS COMMUNITAS INGLEZES

Debates nos Commons em torno da decisão do governo

Londres, 24 (Do Robert Bortolotti, da Agência Reuters) — Continuou a ser discutida a suspensão da interdição do diário comunista "Daily Worker" e do jornal "Week", formando-se duas correntes bem distintas em torno da decisão de suspender a publicação de ambos os jornais, a saber: a que defende a suspensão, mesmo a mais energica, para evitar atos de sabotagem por parte dos comunistas ou por qualquer outra organização parassitária, e a que entende que a suspensão sumária dos dois jornais constitui um perigo precedente restritivo da liberdade de imprensa.

Essas duas orientações, aliás, não são irreconciliáveis, de vez que todos se acham de acordo em reconhecer que o governo precisa estar aparelhado para lidar com os comunistas que controlam o esforço nacional para a guerra.

Restou, porém, fixar precisamente o que seja a obstrução direta e obstrução indireta. Os conservadores, se existe o perigo de uma paz negociada e qual é o estado moral britânico, não só o dos dirigentes, mas também do povo da capital e das províncias. Todas as informações dizem que o sentimento elevado, mas q. sr. Hopkins o averiguou pessoalmente, mediante excursões pelas províncias.

Outro ponto que terá de esclarecer o ministro do Interior, Lord Rieuwolt, é se a Grã-Bretanha está resolvida efetivamente, como o problema o seu primeiro ministro, a levar a guerra à Alemanha em 1942, ou se os recursos de que dispõe para a guerra, e qual é o auxílio que podem prestar os Estados Unidos para preparar semelhante ofensiva, não só em armamentos, mas por meio de guerra econômica, e finalmente, se de que, no caso de conseguir a vitória, a Inglaterra, estará disposta a dar participação aos Estados Unidos na conferência da paz, como o exige o presidente Roosevelt, e a combinar com o desarmamento geral em todo o mundo, a consentir em dar a outros povos uma participação liberal nos recursos de seu império, para um melhor e mais justo repartimento da vitória.

Quando se trata de uma paz negociada, o sr. Churchill não hesita em admitir que a Grã-Bretanha não poderia manter-se sozinha, e que a vitória seria conseguida graças ao auxílio dos Estados Unidos.

Quando se trata de uma paz negociada, o sr. Churchill não hesita em admitir que a Grã-Bretanha não poderia manter-se sozinha, e que a vitória seria conseguida graças ao auxílio dos Estados Unidos.

NOTICIA-SE SEM CONFIRMAÇÃO QUE FOI ORDENADA A RETIRADA DA POPULAÇÃO CIVIL DE VALONA

Acaba de chegar a território albanês denominado "Flechas Negras", que na guerra civil hispanhola participou da captura de Bilbao

Struga, Yugoslavia, 24 (U. P.) — Segundo informações não confirmadas, as autoridades italianas ordenaram a população civil de Valona, que abandonasse a cidade.

Valona, estando já a poucos quilômetros do golfo, nas imediações de Boukantes.

Após o desembarque, o senhor Willeke participou com o ministro para a legação americana, onde descançou, e mais tarde seguiu para o Palácio Hotel de Estoril, quando recebeu os jornalistas, e declarou que nada tinha a dizer acerca de sua viagem nem da política americana.

O sr. Willeke ainda não sabe o dia exato em que partirá para a capital portuguesa, mas será antes de domingo próximo. O ilustre viajante já se encontra no território albanês, onde se encontra a população civil de Valona, que abandonasse a cidade.

De outro lado, sabe-se aqui que a divisão fascista dos "Flechas Negras", que tomou parte na captura de Bilbao durante a guerra civil hispanhola, acabou de chegar a Valona, onde tomará parte nas operações de guerra contra os gregos.

A informação é transmitida pela emissora local, citando o boletim do Ministério da Informação, que afirma: "Haveram os gregos capturados prisioneiros e material de guerra em prosseguimento da ação de quinta-feira, quando foram tomadas novas posições elevadas no sector da luta."

A informação concluiu dizendo que o avanço grego é notório pela bravura e determinação com que se prosseguem as operações. Os comentários das dificuldades encontradas pelas tropas gregas cuja tarefa vai se tornando mais rude à medida que suas linhas se aproximam da cidade de Valona.

"Os progressos obtidos pelo soldado do 1.º Regimento, excederam a sua própria expectativa. Se o exército grego não se detiver no extremo da ala direita helênica, a vitória será completa. Os gregos, na margem do lago Ochrida, a 200 metros da linha de frente, a Grã-Bretanha aproximou as tropas dessa localidade. No sector central grego, os comunistas e a leste a oeste."

As circunstâncias que separam Moschopolis de Berat foram ocupadas e ambas as cidades estão à vista. Nas regiões de Kileura e Tepelini é onde melhor se pode apreciar a ação do general Pappas. Em vez de se empenhar em luta nas planícies, contra as forças alemãs, os gregos tomaram os pontos de vista e a cidade de Tepelini, no nordeste, e a leste. Finalmente, a situação da ala esquerda não é menos importante. Ali também os gregos avançaram sobre as montanhas de Tepelini, ultrapassaram a Chelma e prosseguem a luta na cadeia de montanhas que segue a costa marítima até a baía de Gostara.

CHEGOU À CAPITAL PORTUGUEZA O SR. WENDEL WILKIE

O que ele declarou na sua passagem por Horta

Lisboa, 24 (U. P.) — O sr. Willeke, enviado do presidente Roosevelt, chegou à capital portuguesa, onde se encontra a população civil de Valona, que abandonasse a cidade.

De outro lado, sabe-se aqui que a divisão fascista dos "Flechas Negras", que tomou parte na captura de Bilbao durante a guerra civil hispanhola, acabou de chegar a Valona, onde tomará parte nas operações de guerra contra os gregos.

A informação é transmitida pela emissora local, citando o boletim do Ministério da Informação, que afirma: "Haveram os gregos capturados prisioneiros e material de guerra em prosseguimento da ação de quinta-feira, quando foram tomadas novas posições elevadas no sector da luta."

A informação concluiu dizendo que o avanço grego é notório pela bravura e determinação com que se prosseguem as operações. Os comentários das dificuldades encontradas pelas tropas gregas cuja tarefa vai se tornando mais rude à medida que suas linhas se aproximam da cidade de Valona.

"Os progressos obtidos pelo soldado do 1.º Regimento, excederam a sua própria expectativa. Se o exército grego não se detiver no extremo da ala direita helênica, a vitória será completa. Os gregos, na margem do lago Ochrida, a 200 metros da linha de frente, a Grã-Bretanha aproximou as tropas dessa localidade. No sector central grego, os comunistas e a leste a oeste."

As circunstâncias que separam Moschopolis de Berat foram ocupadas e ambas as cidades estão à vista. Nas regiões de Kileura e Tepelini é onde melhor se pode apreciar a ação do general Pappas. Em vez de se empenhar em luta nas planícies, contra as forças alemãs, os gregos tomaram os pontos de vista e a cidade de Tepelini, no nordeste, e a leste. Finalmente, a situação da ala esquerda não é menos importante. Ali também os gregos avançaram sobre as montanhas de Tepelini, ultrapassaram a Chelma e prosseguem a luta na cadeia de montanhas que segue a costa marítima até a baía de Gostara.

PASSAGEIRO DO "ARGENTINA", ESTÁ EM VIAGEM DE REGRESSO AO BRASIL O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO JEFFERSON CAFFERY

Antes de embarcar, o ilustre diplomata fez importantes declarações sobre o desenvolvimento das relações entre o seu e o nosso país

Nova York, 24 (por William Wleland, da Associated Press) — O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, embarcou no navio "Argentina", de volta ao Rio de Janeiro, depois de dois meses de licença no continente americano.

O diplomata em questão exaltou os cruciais "benefícios econômicos" das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, e também o desenvolvimento das relações entre ambos os países, antes de embarcar para o Brasil. "Regresso agora ao Brasil, depois de uma curta permanência nos Estados Unidos, afim de prosseguir nos esforços para preservar essas boas relações, e confiante em que as autoridades daquele país continuarão a cooperar com estes esforços, como o têm feito até agora."

O embaixador norte-americano está procedendo a negociações para a compra de "grandes quantidades de quartzo e cristais, e achando em andamento os estudos para a aquisição de diamantes industriais e mica, conforme exigências especificadas do mercado. É razoável esperar que, com a posse de tais materiais, os canas comerciais, assim abertos e amplificados pelas compras do governo, estabeleçam um padrão para os lucros de guerra."

O embaixador Caffery relembrou que o comércio entre os Estados Unidos e o Brasil, em 1940, foi mais importante do que em qualquer outro país sul-americano, e passou em revista "alguns dos mais destacados sucessos na melhoria das relações entre os dois países."

O sr. Caffery prosseguiu afirmando que está sendo auxiliado a navegação brasileira, inclusive o Lloyd Brasileiro, com o envio de 14 navios norte-americanos com crédito fornecido pelo Banco de Importações e Exportações. Esses navios serão utilizados no incremento dos serviços para os Estados Unidos.

O embaixador norte-americano no Rio de Janeiro afirmou que nos primeiros meses de 1940 as exportações dos Estados Unidos para o Brasil foram de 30 milhões no mesmo período do ano anterior, acrescentando que isto se deve em parte à guerra, mas essencialmente por ser mantido em grande parte.

A seguir, o sr. Caffery declarou que acordos de longo termo estão sendo negociados com o objetivo de colocar em bases sólidas e permanentes as transações de grande vulto que estão sendo feitas entre os dois países, principalmente no que se refere ao fornecimento de instalações para as novas indústrias brasileiras.

Finalizando, o sr. Caffery afirmou que o Brasil poderia exportar uma série de matérias-primas importantes para os Estados Unidos, como o café, o açúcar, o algodão, o petróleo, o manganês, o cobre, o zinco, o estanho, o tungstênio, o grafite, o mica, etc.

O MÁO TEMPO CONTINUA PREJUDICANDO AS OPERAÇÕES AERÉAS

Tanto a aviação alemã como a inglesa têm estado quase inativas

Londres, 24 (U. P.) — A atividade da força aérea alemã, assim como a da força aérea inglesa, têm estado quase inativas.

As primeiras condições atmosféricas predominantes no continente também impediram os habituais ataques das Forças Aereas Aliadas alemãs no território do Reich e nas regiões ocupadas pelas forças alemãs.

A cidade de Londres gozou portanto, sua quarta noite consecutiva de calma, sendo esta a terceira noite mais prolongada desde que se iniciou a guerra aérea, em setembro do ano passado.

O resto da Grã-Bretanha também não foi visitado pelos aviões alemães que estiveram ausentes de seu céu desde domingo último, com exceção de breves incursões efectuadas na quarta-feira, à noite, nos condados orientais.

O que informa o COMMUNIST-CLARENGE CHAMBERLAIN

Nova York, 24 (Reuters) — O coronel Clarence Chamberlain, conhecido aviador norte-americano, que também atravessou o Atlântico em um único voo, fez aos jornalistas que o entrevistaram hoje as seguintes declarações sobre as palavras pronunciadas ontem pelo coronel Lindbergh: "Lindbergh não sabe o que diz, ou então já foi picado pela serpente nazi. A invasão dos Estados Unidos não é possível se a esquadra britânica for derrotada pelos alemães. Se isso acontecer, a esquadra alpinica alemã não poderá cruzar o Oceano Pacífico e as forças navales alemãs, italianas e francesas dominarão nossa esquadra do Atlântico."

DECLARAÇÕES DO CORONEL CLARENGE CHAMBERLAIN

A propósito do que disse o coronel Lindbergh

Nova York, 24 (Reuters) — O coronel Clarence Chamberlain, conhecido aviador norte-americano, que também atravessou o Atlântico em um único voo, fez aos jornalistas que o entrevistaram hoje as seguintes declarações sobre as palavras pronunciadas ontem pelo coronel Lindbergh: "Lindbergh não sabe o que diz, ou então já foi picado pela serpente nazi. A invasão dos Estados Unidos não é possível se a esquadra britânica for derrotada pelos alemães. Se isso acontecer, a esquadra alpinica alemã não poderá cruzar o Oceano Pacífico e as forças navales alemãs, italianas e francesas dominarão nossa esquadra do Atlântico."

CONTINUA O AVANÇO

Athens, 24 (Reuters) — Os italianos foram forçados a abandonar as posições ocupadas na região de Valona, onde tomará parte nas operações de guerra contra os gregos.

Athens, 24 (Reuters) — Os italianos foram forçados a abandonar as posições ocupadas na região de Valona, onde tomará parte nas operações de guerra contra os gregos.

A FRANÇA LEVANTAR-SE-Á

Indianapolis, 24 (Reuters) — O sr. Bernhard Ragner, comandante de uma seção americana da Legião Francesa, que se encontrava em Paris quando os alemães invadiram aquela capital, predisse esta noite que a Grã-Bretanha ganhará a guerra e que a França se levantará contra os invasores.

Indianapolis, 24 (Reuters) — O sr. Bernhard Ragner, comandante de uma seção americana da Legião Francesa, que se encontrava em Paris quando os alemães invadiram aquela capital, predisse esta noite que a Grã-Bretanha ganhará a guerra e que a França se levantará contra os invasores.

AS PERDAS BRITÂNICAS NO MAR

Quatro cruzadores e onze navios auxiliares

Londres, 24 (Reuters) — A Inglaterra perdeu agora quatro cruzadores e onze navios auxiliares, segundo se sabe, em uma série de combates ocorridos no mar.

AS ATIVIDADES SEGUNDO UM COMUNICADO ALIADO

Berlim, 24 (H. A.) — Foi publicado um comunicado do alto comando aliado:

Berlim, 24 (H. A.) — Foi publicado um comunicado do alto comando aliado:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Um grupo de alunas do Instituto de Educação à rua Maria da Graça, em suas provas, com a sua colega nas mesmas condições, para uma reunião hoje, sábado, às 9 horas, que se realizará no pátio interno do mesmo Instituto.

Um grupo de alunas do Instituto de Educação à rua Maria da Graça, em suas provas, com a sua colega nas mesmas condições, para uma reunião hoje, sábado, às 9 horas, que se realizará no pátio interno do mesmo Instituto.

O PRESIDENTE ROOSEVELT FALOU ONTEM AOS JORNALISTAS NA SUA HABITUAL ENTREVISTA COLLECTIVA

Apezar dos conflitos operários em alguns centros a situação no que se refere à marcha do programa da defesa nacional é muito animadora

Washington, 24 (U. P.) — Em uma conferência com os representantes da imprensa o presidente Roosevelt recusou-se a comentar os rumores de que está disposto a aceitar as modificações do projeto 1.776, assim como a expressar seu ponto de vista sobre a declaração do coronel Lindbergh de que não seria produzido sem a autorização moral dos Estados Unidos à Grã-Bretanha e à França. O presidente declarou que não havia nada a dizer sobre o projeto 1.776.

DEBATE SOBRE O PROJETO 1.776

O sr. Willeke participou com o ministro para a legação americana, onde descançou, e mais tarde seguiu para o Palácio Hotel de Estoril, quando recebeu os jornalistas, e declarou que nada tinha a dizer acerca de sua viagem nem da política americana.

O sr. Willeke participou com o ministro para a legação americana, onde descançou, e mais tarde seguiu para o Palácio Hotel de Estoril, quando recebeu os jornalistas, e declarou que nada tinha a dizer acerca de sua viagem nem da política americana.

VOU DUAS VEZES SOBRE GIBRALTAR

Algarves, 24 (A. P.) — Hoje pela manhã, um avião soviético, ostentando distintivos alemães, voou duas vezes sobre Gibraltar, provocando intenso fogo da artilharia anti-aérea da fortaleza britânica.

Algarves, 24 (A. P.) — Hoje pela manhã, um avião soviético, ostentando distintivos alemães, voou duas vezes sobre Gibraltar, provocando intenso fogo da artilharia anti-aérea da fortaleza britânica.